

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1 Identificadores do produto

Nome do produto : NAFTA SOLVENTE

Referência do Produto :R10621000

Marca : ACS Científica

1.2 Outros meios de identificação

dados não disponíveis

1.3 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Só para utilização R&D. Não para utilização farmacêutica, doméstica ou outras utilizações.

1.4 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : ACS Científica Comercio de Produtos para Pesquisa e Controle de Qualidade Ltda.

Rua Jacarandá Brasileira,
79 – Loteamento Industrial
Veccon Zeta – Sumaré/SP

Telefone : 19-3909-2525

Número de Fax : 19-3909-2525

Email endereço : acscientifica@acscientifica.com.br

1.5 Número de telefone de emergência

(19)3909-2525

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Perigo por Aspiração: Categoria 2

Líquido Inflamável: Categoria 3

Sensibilizante à Pele: Categoria 1

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução



Pictograma

Palavra de advertência Perigo

Frases de Perigo

H-305 Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias

H-226 Líquido e vapores inflamáveis

H-317 Pode provocar reações alérgicas na pele

Frases de Precaução

Prevenção

Geral Não Aplicável

P202 Não Manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

Resposta

P210 Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – NÃO FUME

P243 Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas

P261
P301+P310

Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis
EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE
INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico.

Armazenagem
P402+P403+P404

Armazene em local seco. Armazene em local bem ventilado. Armazene em
recipiente fechado.

Destruição
P501

Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação vigente.

2.3 Outros Perigos que não resultam em uma classificação - nenhum(a)

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substâncias

Nome Químico Comum ou Nome Técnico	Nº CAS	Concentração ou Faixa de Concentração (%)
Hidrocarbonetos Alifáticos	64742-47-8	100

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Descrição das medidas de primeiros socorros

Em caso de inalação

Em caso de intensa exposição remover a vítima para ambiente arejado e sem contaminação mantendo a vítima em repouso e calma. Encaminhar a um médico levando a FISPQ do produto se possível.

Em caso de contato com a pele

Retirar os sapatos e a roupa contaminada. Lavar com água e sabão abundantemente. Não friccionar as partes atingidas. Procurar tratamento médico caso ocorra alguma irritação.

Se entrar em contato com os olhos

Lavar abundantemente com água corrente. Remover lentes de contatos se possível e encaminhar a vítima ao oftalmologista levando a FISPQ do produto se possível.

Em caso de ingestão

NÃO INGERIR. Se ingerido, procurar assistência médica imediatamente. Risco de entrada nos pulmões do vomito após ingestão, neste caso levar a vítima imediatamente para o Hospital mais próximo.

4.1 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Dados não disponíveis

4.2 Notas para o médico

Tratar sintomaticamente.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Espuma para solventes, Pó Químico seco, Dióxido de Carbono (CO₂) e neblina de água (para resfriamento).

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

Combustão incompleta pode produzir gases de diferentes toxicidades como: monóxido de carbono, dióxido de carbono, vários hidrocarbonetos e fuligens. Estes podem ser altamente perigosos se inalado em espaços confinados ou em altas concentrações

5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Usar equipamento autônomo de respiração e roupas de proteção. Em casos de incêndios de grandes

proporções ou em espaço confinado ou mal ventilado, utilizar roupas apropriadas resistentes ao fogo e equipamento de respiração autônoma com uma máscara completa operando em modo de pressão positiva.

5.4 Outras informações

Dados não disponíveis

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Usar equipamento de segurança individual. Garantir a ventilação adequada do local, especialmente em locais confinados. ELIMINAR todas as fontes de ignições e não tocar nem andar sobre o material.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Eliminar todas as fontes de ignição. Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais e mananciais. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer este arraste

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

- Derramamento: Conter o líquido derramado com o uso de areia ou terra. Não usar material combustível como, por exemplo, a serragem.
- Derramamento em água: Eliminar fontes de ignição. Advertir os habitantes e embarcações das áreas vizinhas e atingidas pelos ventos provenientes da área do derramamento quanto aos perigos de fogo e explosão. Solicitar que todos se mantenham afastados. Remover da superfície utilizando escumadeira ou adsorventes adequados. Havendo autorização das autoridades locais e agências ambientais, o material poderá ser precipitado e/ou poderão ser usados dispersantes adequados em águas não confinadas. Consultar um especialista em remoção de material recuperado e garantir que a remoção seja conduzida de acordo com as exigências da legislação local.
- Recuperação: Recuperar mediante bombeio (usar bomba manual ou a prova de explosão) ou com a utilização de um absorvente adequado. Recolher o produto em recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado. Conservar o produto recuperado para posterior eliminação.
- Neutralização: Absorver com terra ou outro material absorvente.
- Disposição: Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água. Confinar se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente.

Procedimentos a serem adotados

Contatar o órgão ambiental local, no caso de vazamento ou contaminação de águas superficiais, mananciais ou solo.

6.4 Remissão para outras seções

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Medidas técnicas apropriadas

Providenciar ventilação local exaustora onde os processos o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas anti-faíscantes.

- **Prevenção da exposição:** Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto.
- **Prevenção de fogo ou explosão:** Utilizar somente equipamentos com classificação elétrica apropriada; Evitar faíscas de origem elétrica, solda, eletricidade estática, etc. Não efetuar transferência do produto

- sob pressão de ar ou oxigênio; Durante a transferência não utilizar motores comuns; Aterrizar a bomba a ser utilizada; Providenciar aterramento adequado, tanto do recipiente a ser esgotado, quanto do recipiente de destino.
- **Precauções para manuseio seguro do produto químico:** Prever ventilação local ou exaustão para ambientes fechados.

Orientações para manuseio seguro:

Tambores contendo o produto devem ser armazenados sobre estrados ou ripas de madeira, ao abrigo do sol e chuvas e longe de chamas, fogo, faísca e fontes de calor. O descarregamento das embalagens mais pesadas deve ser feito por meio de empilhadeiras.

7.2 Condições de armazenamento segura, incluindo qualquer incompatibilidade

- **Medidas técnicas apropriadas:**
 - Manter a embalagem bem vedada;
 - Manter a embalagem em lugar coberto, fresco e seco;
 - Manter longe de fontes de ignição;
 - Não armazenar junto com materiais incompatíveis.

Condições de armazenamento:

- **Adequadas**

Armazenar com tanques corretamente projetados e aprovados, ou recipientes metálicos, tais como tambores e latas bem fechadas. Prover boa ventilação do local, à temperatura ambiente e pressão atmosférica. Manter em ambiente seco, dotado de lâmpada à prova de explosão, distante de calor, oxidantes e fortes fontes de ignição.
- **A serem evitadas**

exposição de tambores sob o sol, chuva, temperaturas elevadas, Ácidos fortes e Agentes Oxidantes.
- **Produtos incompatíveis**

Ácidos Fortes e Agentes Oxidantes.

Materiais para Embalagens

Recomendados

Aço Carbono
Aço inox

Inadequadas:

Papelão

7.3 Utilizações finais específicas

Dados não disponíveis

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Límites de exposição ocupacional

8.2 Medidas de controle de engenharia

Uso de ventilação, por meio de exaustores, é recomendado para controlar o processo de emissão junto à fonte. As amostras de laboratório devem ser armazenadas e manuseadas no interior de capelas. Utilizar ventilação mecânica nos espaços confinados. Deve estar disponível lava-olhos de emergência e chuveiro de segurança

Controlos técnicos adequados

8.3 Medidas de proteção pessoal

Proteção ocular/ facial

Nas operações onde possam ocorrer projeções ou respingos, recomenda-se o uso de óculos de segurança ou proteção facial.

Proteção da pele

Utilizar luvas de proteção em PVC, Nitrílica ou similar, para evitar o contato com o produto

Proteção respiratória

Em caso de exposições prolongadas utilizar respirador adequado. (Baixa Concentração: filtro químico para vapores orgânicos, código A cor específica marrom. Alta Concentração: usar equipamento de respiração autônoma ou conjunto de ar mandado).

Proteção do corpo

Utilizar roupas e calçamentos apropriados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

a) Aspecto	Estado físico: Líquido Forma: Límpido Cor: Incolor
b) Odor	Baixo odor, porém característico de hidrocarbonetos.
c) Limite de Odor	Dados não disponíveis
d) pH	Dados não disponíveis
e) Ponto de fusão/ponto de congelamento	Dados não disponíveis
f) Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	98 - 99 °C a 1,013 hPa
g) Ponto de fulgor	> +34 °C
h) Taxa de evaporação	Dados não disponíveis
i) Inflamabilidade (sólido, gás)	Dados não disponíveis
j) Limites de inflamabilidade superior / inferior ou explosividade	Superior (LSE): 6,5% Inferior (LIE): 0,6%
k) Pressão de vapor	Dados não disponíveis
l) Densidade de vapor	Dados não disponíveis
m) Densidade relativa	0,768 – 0,788 (água como padrão)
n) Hidrossolubilidade	Dados não disponíveis
o) Coeficiente de partição n-octanol/água	Dados não disponíveis
p) Temperatura de autoignição	> 250°C (ASTM E659-78)
q) Temperatura de decomposição	Dados não disponíveis
r) Viscosidade	Dados não disponíveis

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Dados não disponíveis

10.2 Estabilidade química

Estável sob condições normais de uso

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Dados não disponíveis

10.4 Condições a serem evitadas

Calor, fontes de ignição, materiais incompatíveis

10.5 Materiais incompatíveis

Ácidos Fortes e Agentes Oxidantes

10.6 Produtos perigosos da decomposição

Na combustão não pode ser excluída a formação de produtos tóxicos de decomposição.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

Corrosão/irritação da pele

Repetitivos contatos ou prolongados pode ressecar e causar irritações leves à pele

Lesões oculares graves/irritação ocular

Pode causar irritações em contato com os olhos

Sensibilização respiratória ou à pele

Vapores podem causar sonolência e tonturas. A inalação dos vapores pode causar irritações respiratórias e mucosas, dores de cabeça, náuseas, vômitos

Mutagenicidade em células germinativas

Informações não suficientes para classificação

Carcinogenicidade

Informações não suficientes para classificação

Toxicidade à reprodução

Informações não suficientes para classificação

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Vapores podem causar sonolência e tonturas

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Informações não suficientes para classificação

Perigo de aspiração

O produto pode entrar nos pulmões e causar danos como: Pneumonia química

Possíveis danos para a saúde

Dados não disponíveis

Informação adicional

RTECS: Dados não disponíveis

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Não Disponível

12.2 Persistência e degradabilidade

Prontamente Biodegradável – 80% depois de 28 dias (Método: OECD 301F)

12.3 Potencial biocumulativo

Dados não disponíveis

12.4 Mobilidade no solo

Dados não disponíveis

12.5 Outros efeitos adversos

Não Aplicável

12.6 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Dados não disponíveis

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para estinação final

Produto

Este produto pode ser reprocessado, incinerado em instalações adequadas ou enviado para co-processamento. Verificar em seu Município e/ou em seu Estado, as legislações aplicáveis sobre disposição final.

Embalagens contaminadas

Quando o recipiente estiver vazio, contaminado com o produto, pode ser encaminhado para empresas de reciclagem de tambores, autorizadas pelo órgão ambiental.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 Número ONU

ADR/RID: 3295 DOT (US): 3295 IMDG: 3295 IATA: 3295

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

Terrestre

Decreto nº. 96.044, de 18 de maio de 1988: Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências. Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT): Resoluções Nº. 420/04, 701/04, 1644/06, 2657/08, 2975/08 e 3383/10.

Hidroviário DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.

Aéreo DAC – Departamento de Aviação Civil: IAC 153-1001.

Instrução de Aviação Civil – Normas para o transporte de artigos perigosos em aeronaves civis.

IATA – “International Air Transport Association” (Associação Nacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR) – 51st Edition, 2010.

Nome apropriado para embarque Hidrocarboneto(s), Líquido(s), N.E.

14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR/RID: 3 DOT (US): 3 IMDG: 3 IATA: 3

Grupo de embalagem

ADR/RID: III DOT (US): III IMDG: III IATA: III

14.5 Perigos para o ambiente

ADR/RID: não DOT (US): não IMDG Poluente marinho: não IATA: não

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Dados não disponíveis

14.7 Numero De Risco

30

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Esta Ficha de Informações de Produtos Químicos foi preparada de acordo com a NBR 14725-4/2014 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme PCMSO (Programa de Controle Médico Saúde Ocupacional) da NR-7. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas, dos MSDS dos fornecedores e de legislações aplicáveis ao produto. Os dados dessa ficha referem-se a um produto específico e possa não ser válido onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Solven Solventes e Químicos Ltda, com os fatos dessa ficha, não pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhecem, os seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do Meio Ambiente.

Siglas

CAS - Chemical Abstracts Service

TLV – Threshold Limit Value

TWA – Time Weighted Average

Bibliografia

Seção 14: Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos do Ministério do Transporte (Resolução 420 de 12 de fevereiro de 2004).

[ECHA] European Chemical Agency. Disponível em: <http://echa.europa.eu/>

Norma ABNT-NBR 14725. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Os dados aqui contidos, são fornecidos com boa fé e a título orientativo, baseados em literaturas correntes e conceituadas (referidas no informativo, sempre que possível ou quando solicitadas). Apesar de serem dignas de confiança, não podemos nos responsabilizar pela sua exatidão. Recomendamos, sejam feitas as devidas avaliações pelo usuário.